

Comunicado de Imprensa

A AML defende a manutenção da gestão da água e do saneamento na esfera pública

Na passada terça-feira, dia 19 de Fevereiro, em reunião da Assembleia Municipal de Lisboa (AML) foi aprovada, por maioria, uma moção do Grupo Municipal do Bloco de Esquerda, intitulada **“Pela gestão pública das entidades gestoras de sistemas de água e saneamento”**. A deliberação apresentada pelo Bloco de Esquerda reafirma a sua total oposição à privatização deste serviço público e manifesta a sua preocupação pelo desenvolvimento do denominado “processo de reestruturação do sector das águas” que o Governo está a levar a cabo, pelas implicações que pode ter na qualidade do serviço de abastecimento de águas e de saneamento de águas residuais prestado aos lisboetas e no aumento das tarifas cobradas em Lisboa. O Bloco de Esquerda defende que este processo não pode passar ao lado dos órgãos autárquicos de Lisboa e que, pelo contrário, exige a sua participação activa. No cumprimento com os seus compromissos políticos de defender um serviço público de água e saneamento que responda às necessidades dos cidadãos e cidadãs, o Bloco de Esquerda recusa a entrega ao sector privado (nomeadamente por via do mecanismo da subconcessão) da operação dos sistemas de abastecimento de água e de saneamento que servem o município de Lisboa.

Pelos Deputados Municipais do Bloco de Esquerda

PS: em anexo, juntamos a moção aprovada.